

Musica cristã x Musica secular

A gene da música (seu nascimento e concepção instrumental) marcam sua melodia e harmonia em nossa mente. Compasso, tom musical, ritmo e até os instrumentos em que foi criada e "tocada" pela primeira vez em que a ouvimos. Se há uma mudança radical a tendência é desconforto auditivo e sensorial, o que aconteceu no exemplo do vídeo (<https://www.facebook.com/flavio.ferraz.18/videos/10207858165910610/>), onde o palestrante para vender a idéia de que alguns ritmos não são cristãos, toca a musica "How Great Thou Art – Quão grande és tu", tão difundida por Elvis Presley, utilizando um ritmo "dance". Ficou desconfortável à audição, horrível mesmo!

Porém, usando a mesma lógica, experimente ouvir "Povo de guerra" - Ministério Koinonya de Louvor ou "O Nosso General É Cristo" - Adhemar de Campos com uma melodia de fundo como a do primeiro exemplo do vídeo (um ritmo lento sem nenhuma percussão)... Também vai sentir desconforto...

Evidente que alguns ritmos, que foram oferecidos a nossa mente, em primeira instância, por músicas seculares, podem produzir reflexos físicos-motores estranhos e até impróprios para cultos, sobre tudo em igrejas, mas esse fato não demoniza o ritmo, apenas o torna DESCONFORTÁVEL ou IMPRÓPRIO para certas ocasiões.

Funk, rock, pagode, dance, eletrônico, axé entre outros, são ritmos contemporâneos, atuais, que nos foram apresentados eivados de letras cheias de sensualidade, violência e pornografia. É evidente que tendemos a rotulá-los a partir das letras que os acompanharam. Mas a música sacra em primeira instância, também estava cheia de letras idólatras, romanas e nem por isso as rejeitamos em nossos cânticos

evangélicos. Os corinhos de “fogo”, em sua grande maioria, estão impregnadas de ritmos de guerra e tribais da idade média, isso quando não trazem como instrumento de protagonismo o “pandeiro”, nativamente vinculado ao samba e o pagode.

É sabido que o estilo de música (ritmo) é um assunto que causa divisões entre os Cristãos. A grande maioria ainda prefere melodias mais tranquilas, com poucos instrumentos, sobretudo de percussão, porém, alguns preferem cânticos gregorianos, outros pagode gospel, outros à capela (sem instrumentos) e alguns poucos rock ou funk etc. Mas, a Bíblia em nenhum lugar condena qualquer estilo de música. A Bíblia em nenhum lugar condena qualquer tipo de instrumento. A Bíblia menciona vários tipos de instrumentos musicais de corda e de sopro e tambores, címbalos etc. Afirmar que o estilo da música cristã é esse ou aquele é uma presunção teológica descabida. Música (Harmonia e Melodia) em si mesma não ministra mensagem alguma, podem nos agitar ou nos acalmar fisicamente, mas não influenciar nosso pensar. A fé e a incredulidade vem pelo ouvir da Palavra de Deus e pelo ouvir do mundo e da carne, consecutivamente.

Portanto, cremos que o “estilo” não é o “x” da questão, mas a letra, a mensagem cantada.

Posso e tenho o direito de “não gostar” de certos ritmos, por motivos variados. Desde lembranças nostálgicas à um desconforto auditivo, mas não posso afirmar teologicamente que esse ou aquele ritmo é cristão.

“Filipenses 4.8 fornece as normas de Deus para o conteúdo das músicas que ouvimos e nos fala sobre o que a música deve nos levar a pensar:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável,

tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.”

Não é uma prática incomum cristãos louvarem a Jesus por sua morte expiatória na cruz aos domingos de manhã, para depois, durante a semana, cantar músicas que exaltam os pecados pelos quais ele morreu. Cantamos “Não estou mais acorrentado, agora eu sou livre” e permanecemos escravos das letras que promovem a fornicação, a obscenidade, a fúria, os prazeres imorais, a sensualidade e o materialismo. “Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que se faça assim” (Tiago 3.10). Tiago está certo, não convém que façamos assim.

Evidente que, ao ouvir uma música com uma letra sexualmente sugestiva, isso não o fará correr para a internet e começar a baixar pornografia. Ao ouvir uma música obscena não significa que amanhã você vai apimentar suas conversas com palavrões. Mas, com o tempo, as letras de música podem enfraquecer nossas defesas, confundir nosso discernimento e redirecionar nosso amor para o mundo. Ouvir música nunca é algo neutro, pois nosso coração pecaminoso está envolvido.

Você não se desviará instantaneamente e provavelmente nem mesmo vai perceber as mudanças. Uma jovem casada me disse que ouvir canções românticas “inofensivas” durante um período contribuiu parcialmente para que perdesse seu entusiasmo espiritual. A descida de outra jovem à imoralidade teve início quando começou a ouvir músicas cujas letras exaltavam a rebeldia e idolatravam o amor baseado na atração sexual. Conheço rapazes que se exercitam enquanto ouvem músicas com letras cheias de ódio e obscenidade porque, segundo eles,

isso os motiva a fazer um esforço maior. Um belo dia, percebem que estão cantando as letras que costumavam desprezar, palavras que os fariam constrangidos se as repetissem na presença de seus pais ou pastores.

Músicas com letras ímpias podem nos persuadir a amar coisas que normalmente não amaríamos – em particular, “a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (1 João 2.16).

Só não podemos esquecer o que diz Tiago 3:11 “Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso?”. Um mesmo compositor pode ter em seu disco uma música aparentemente inofensiva e outra ofensiva, uma que exalta a natureza e outra que exalta a pornografia, uma que fala do amor entre dois namorados e outra que fala da paixão entre dois amantes. Então, para evitar qualquer engano na seleção das músicas, prefira compositores tementes a Deus, será mais prudente, mais sábio e causará menos escândalo aos “pequeninos” na fé.

Como músico profissional desde 1986, compositor e cantor de canções seculares até 1998, atualmente como pastor de ovelhas, posso lhe aconselhar a NÃO ouvir qualquer tipo de música secular letrada, elas certamente e homeopaticamente, vão te influenciar negativamente.

Pr. Pedro Noia

ComBC

Texto adaptado de: <https://bereianos.blogspot.com.br/2012/10/e-errado-ouvir-musica-secular-nao-mas.html> & <https://www.esbocandoideias.com/2011/06/ouvir-musica-do-mundo-e-pecado.html>